

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PPAG
ÁREA DE RESULTADO: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
GRUPO 5

Compareceram à audiência pública para informar sobre a execução dos diversos programas estruturadores na Área de Resultado Educação de Qualidade os seguintes expositores: João Antônio Filocre Saraiva – Secretário Adjunto; Maria Inez Barroso Simões – Diretora de Avaliação Educacional; Raquel Elizabete de Souza Santos – Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica; Gustavo Nominato Marques – Gerente do Projeto Escola de Tempo Integral.

Estiveram presentes o Deputado André Quintão e representantes de 31 entidades:

1. Assembleia Legislativa do Estado
2. Associação das Obras Pavonianas de Belo Horizonte
3. Associação dos Professores Público de Minas Gerais – APPMG
4. Câmara Municipal de Belo Horizonte
5. Câmara Municipal de São Lourenço
6. Clarosofia Núcleo Mundial – CNM
7. Escola Estadual Imaculada Conceição – Pedro Leopoldo
8. Federação Mineira de Xadrez – FMX
9. Fórum Mineiro de Educação Infantil
10. Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG
11. Ministério Público – Promotoria de Justiça da Infância e Juventude
12. Oficina de Imagens Comunicação e Educação
13. Prefeitura Municipal de Contagem
14. Promotoria da Infância e Juventude
15. Rede de Extensão e Educação Socio-Ambiental-Ministério da Fazenda/Mg – Belo Horizonte
16. Secretaria Adjunta de Estado da Educação
17. Secretaria de Estado de Educação – SEE
18. Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais – Sindágua

19. Sindicato Único Trabalhadores em Educação de M G – Sind-UTE
20. Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE
21. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
22. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG
23. Câmara Municipal de Governador Valadares
24. Câmara Municipal de Perdões
25. Conselho de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável do Estado de Minas Gerais – Consea-MG
26. Escola Municipal Nossa Senhora das Dores
27. Polícia Militar de Minas Gerais
28. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
29. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
30. Prefeitura Municipal de Governador Valadares
31. Prefeitura Municipal de Nova Lima

PROGRAMA 014 – DESEMPENHO E QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES

Objetivo: Elevar a qualificação e o desempenho profissional dos professores da educação básica.

Escopo:

- Apoiar e orientar o desenvolvimento de projetos de ensino de grupos de desenvolvimento profissional – GDP;
- Elaborar edital de seleção de projetos de ensino com definição de áreas de financiamento.
- Aperfeiçoar e consolidar o programa de avaliação de desempenho individual.

Gerente Executiva: Raquel Elisabete de Souza Santos

Síntese das ações

Ação 1387 – Qualificação Profissional e Avaliação de Professores do Ensino Fundamental

Ação: 1387 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO FUNDAMENTAL

Produto: GRUPO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL CONSOLIDADO

Unidade de Medida: GRUPO

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	42	-	0,00	0,00	0,00
Central	0	109	-	0,00	0,00	0,00
Centro Oeste	0	30	-	0,00	0,00	0,00
Estadual	350	0	0,00	5.392.796,00	79.423,82	1,47
Jequitinhonha / Mucuri	0	9	-	0,00	0,00	0,00
Mata	0	26	-	0,00	0,00	0,00
Noroeste de Minas	0	8	-	0,00	0,00	0,00
Norte de Minas	0	15	-	0,00	0,00	0,00
Rio Doce	0	7	-	0,00	0,00	0,00
Sul de Minas	0	27	-	0,00	0,00	0,00
Triângulo	0	13	-	0,00	0,00	0,00
Total	350	286	81,71	5.392.796,00	79.423,82	1,47

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Ação 1388 – Qualificação Profissional e Avaliação de Professores do Ensino Médio

Ação: 1388 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO MÉDIO

Produto: GRUPO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL CONSOLIDADO

Unidade de Medida: GRUPO

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	8	-	0,00	0,00	0,00
Central	0	33	-	0,00	0,00	0,00
Centro Oeste	0	53	-	0,00	0,00	0,00
Estadual	500	0	0,00	3.830.790,00	123.700,31	3,23
Jequitinhonha / Mucuri	0	32	-	0,00	0,00	0,00
Mata	0	76	-	0,00	0,00	0,00
Noroeste de Minas	0	20	-	0,00	0,00	0,00
Norte de Minas	0	72	-	0,00	0,00	0,00
Rio Doce	0	59	-	0,00	0,00	0,00
Sul de Minas	0	109	-	0,00	0,00	0,00
Triângulo	0	38	-	0,00	0,00	0,00
Total	500	500	100,00	3.830.790,00	123.700,31	3,23

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Em relação às Ações 1387 e 1388 – Qualificação Profissional e Avaliação de Professores do Ensino Fundamental e Médio:

- a primeira capacitação ocorreu em Belo Horizonte (para coordenadores);
- em maio houve repasse do valor corresponde ao custeio das ações;
- o recurso aplicado no primeiro quadrimestre refere-se aos cursos para coordenadores realizados em BH;
- o número de Grupos de Desenvolvimento Profissional (GDPs) foi inferior ao planejado: no ensino fundamental, as 350 vagas não foram preenchidas. O projeto de cada GDP deve propor o enfrentamento de um problema diagnosticado nas escolas.

Ação 4082 – Apoio à Formação de Nível Superior

Ação: 4082 - APOIO À FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

Produto: PROFESSOR FORMADO

Unidade de Medida: PROFESSOR

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Estadual	15.000	0	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Total	15.000	0	0,00	200.000,00	0,00	0,00

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Em relação à Ação 4082, o apoio à formação de nível superior é resultante de emenda popular ao Projeto de Revisão ao PPAG (PLE nº 806).

De acordo com a gerente, na rede estadual de ensino apenas 4 mil professores não têm formação em nível superior. O valor previsto para atender esse público é insuficiente. O gasto não estaria autorizado e a Secretaria de Estado de Educação pretende viabilizar a ação por meio de outra proposta – a formação continuada de professores.

PROGRAMA 019 – ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Objetivo: Melhorar o nível de aprendizado dos alunos do ensino fundamental, que demandam mais atenção do sistema educacional, ampliando seu tempo de permanência na escola

Escopo: Aumento da permanência diária dos alunos nas escolas mineiras do ensino básico com a implantação progressiva nas escolas de plano curricular de tempo integral, com prioridade para escolas que atendam crianças e jovens que demandam maior atenção do sistema educacional.

Gerente Executivo: Gustavo Nominato Marques

Síntese das ações

Ação 1225 – Ampliação das Escolas em Tempo Integral

Ação: 1225 - AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL

Produto: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	64	77	120,31	556.323,00	33.393,93	6,00
Central	438	480	109,59	4.043.958,00	208.169,92	5,15
Centro Oeste	110	118	107,27	955.804,00	51.175,05	5,35
Estadual	18	0	0,00	3.749.269,00	0,00	0,00
Jequitinhonha / Mucuri	170	179	105,29	1.488.107,00	77.629,94	5,22
Mata	240	257	107,08	2.119.710,00	111.459,66	5,26
Noroeste de Minas	27	36	133,33	242.511,00	15.612,73	6,44
Norte de Minas	201	216	107,46	1.732.638,00	93.676,41	5,41
Rio Doce	260	271	104,23	2.239.310,00	117.529,14	5,25
Sul de Minas	185	213	115,14	1.596.057,00	92.375,11	5,79
Triângulo	87	92	105,75	776.313,00	39.899,21	5,14
Total	1.800	1.939	107,72	19.500.000,00	840.921,10	4,31

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Ação 4034 – Ampliação da Oferta de Merenda Escolar nas Escolas de Tempo Integral

Ação: 4034 - AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MERENDA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Produto: ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR **Unidade de Medida:** ALUNO

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	3.409	3.950	115,87	477.260,00	102.494,96	21,48
Central	33.755	36.600	108,43	4.725.700,00	949.700,23	20,10
Centro Oeste	5.561	6.175	111,04	778.540,00	160.229,50	20,58
Estadual	24.874	0	0,00	3.482.360,00	0,00	0,00
Jequitinhonha / Mucuri	9.466	9.775	103,26	1.325.240,00	253.642,63	19,14
Mata	14.059	15.850	112,74	1.968.260,00	411.276,86	20,90
Noroeste de Minas	1.797	2.075	115,47	251.580,00	53.842,31	21,40
Norte de Minas	10.029	11.075	110,43	1.404.060,00	287.375,21	20,47
Rio Doce	12.586	13.375	106,27	1.762.040,00	347.055,33	19,70
Sul de Minas	8.983	10.925	121,62	1.257.620,00	283.483,02	22,54
Triângulo	5.481	6.000	109,47	767.340,00	155.688,55	20,29
Total	130.000	115.800	89,08	18.200.000,00	3.004.788,60	16,51

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Em 2007 havia 94 mil alunos atendidos no programa; em 2009 serão atendidos 109 mil.

Houve uma mudança de foco no projeto: no início foram previstas atividades complementares, com a contratação de “oficineiros”. Atualmente, é um programa estruturador e visa atender aos alunos com baixo rendimento escolar e em situação de vulnerabilidade, com o escopo de incentivar a permanência na escola.

A taxa de execução atual da Ação 1225 está em torno de 4%. No entanto, o programa ultrapassou o número de escolas estimado (1.800 escolas) já em 2008. Em 2009 há 1.933 escolas no projeto integral. Foram repassados para 1.300 escolas, neste ano, R\$ 4,5 milhões, para compra de material esportivo (material de consumo e permanente);

A escola integral, de acordo com o Secretário Filocre Saraiva, é um projeto em construção, cuja denominação mais apropriada, na forma atual, seria “aluno de tempo integral”;

Os recursos com a merenda escolar são repassados em parcelas, como no ensino regular, daí a execução em percentuais médios de 20% para as diferentes regiões.

Síntese das questões debatidas:

- O Estado de Minas Gerais ainda não tem condições de ofertar a escola em tempo integral (segundo o modelo finlandês) e, sim, um programa que atenda o *aluno em tempo integral*. Hoje, a organização se dá em função das dificuldades do aluno: a permanência por maior tempo do que o turno padrão é para reforço e complementação dos conteúdos escolares, é um trabalho adicional. O desafio é conceber e implementar, nos próximos governos, a escola integral de fato.
- Há priorização das séries iniciais e das regiões socialmente mais vulneráveis. Nestas, a oferta é dificultada pelas limitações de infraestrutura das escolas. Há, também, convênio com as instituições sociais que fazem atendimento aos alunos das redes do Estado e dos Municípios.
- No ensino médio, o nome do projeto é “aprofundamento de estudos”. A escola apresenta seu projeto, que é autorizado pela Secretaria de Educação – consiste em 15 aulas a mais por semana (seriam 25 aulas/semana sem a extensão). Quando as escolas têm todos os turnos ocupados, a oferta do tempo adicional ocorre em escolas-polo, que contam com condições mais adequadas para receber os alunos, ou em horário especial, como nos fins de semana.
- Houve capacitação para os coordenadores dos projetos dos Grupos de Desenvolvimento Profissional – Ações 1387 e 1388. Portanto, a razão de a execução não estar regionalizada decorre do fato de que o desenvolvimento da ação centralizou-se na capital do Estado de Minas; após o início do financiamento dos grupos (o que não está compreendido no período relativo ao primeiro quadrimestre), o recurso é alocado na região.
- Acerca dos critérios de avaliação dos projetos dos Grupos de Desenvolvimento Profissional no ensino fundamental, é realizado um trabalho com as SREs para dar suporte aos grupos. Há diversas experiências de mudanças positivas na comunidade do entorno da escola onde o projeto está sediado.
- Diante do questionamento sobre a escolha da unidade de medida da Ação 1225, a Secretaria avalia que a unidade “escola” atende melhor ao escopo da ação. Do contrário, poderiam ser poucas escolas com muitos alunos atendidos, o que seria distorcer a meta; é preciso oferecer oportunidades de tempo integral de forma desconcentrada nas escolas em todas as regiões, ampliando, assim, o atendimento em novas escolas.

- Diante da demanda apresentada por alguns participantes de se realizarem discussões sobre a escola de tempo integral, a equipe fez convite aos participantes para colaborar na formatação de um evento para discutir conceitos, metodologia e prazos de implantação do programa.

PROGRAMA 030 – NOVOS PADRÕES DE GESTÃO ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Melhorar o desempenho das escolas por meio da definição e implantação de padrões básicos relacionados à gestão escolar, à rede física e aos recursos didático-pedagógicos, orientada para o aprendizado do aluno e a eficiência operacional.

Escopo:

- Instalar equipamentos de informática e sistema de gestão escolar nas escolas estaduais.
- Instalar laboratórios de informática nas escolas.
- Conectar as escolas à internet.
- Desenvolver e consolidar sistema de certificação ocupacional de dirigentes escolares.
- Investir na melhoria da infra-estrutura física, na aquisição de equipamentos, mobiliários e recursos didático-pedagógicos.

Gerente Executivo: João Filocre Saraiva

Síntese das ações

Ação 1024 – Melhoria da Infraestrutura Física, Mobiliário e Equipamentos Escolares – Ensino Fundamental

Ação: 1024 - MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL

Produto: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	82	-	0,00	582.314,47	-
Central	0	486	-	0,00	4.786.895,06	-
Centro Oeste	0	99	-	0,00	1.279.944,05	-
Estadual	2.060	0	0,00	91.600.000,00	5.489.513,92	5,99
Jequitinhonha / Mucuri	0	234	-	0,00	2.866.355,10	-
Mata	0	229	-	0,00	3.093.325,63	-
Noroeste de Minas	0	38	-	0,00	689.540,40	-
Norte de Minas	0	309	-	0,00	2.208.568,53	-
Rio Doce	0	256	-	0,00	952.311,69	-
Sul de Minas	0	206	-	0,00	2.643.506,60	-
Triângulo	0	109	-	0,00	709.099,81	-
Total	2.060	2.048	99,42	91.600.000,00	25.301.375,26	27,62

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Ação 1109 – Melhoria da infraestrutura física, mobiliário e equipamentos escolares – Ensino Médio

Ação: 1109 - MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO

Produto: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	69	-	0,00	509.582,48	-
Central	0	543	-	0,00	3.464.414,83	-
Centro Oeste	0	115	-	0,00	367.233,65	-
Estadual	1.860	0	0,00	71.625.000,00	750.286,36	1,05
Jequitinhonha / Mucuri	0	131	-	0,00	1.550.512,73	-
Mata	0	222	-	0,00	1.324.127,02	-
Noroeste de Minas	0	43	-	0,00	1.114.226,66	-
Norte de Minas	0	219	-	0,00	610.218,72	-
Rio Doce	0	184	-	0,00	1.263.397,88	-
Sul de Minas	0	232	-	0,00	1.043.598,79	-
Triângulo	0	96	-	0,00	1.475.894,03	-
Total	1.860	1.854	99,68	71.625.000,00	13.473.493,15	18,81

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

As Ações 1024 e 1109 prevêm a melhoria e ampliação da rede física, a certificação e a informatização, para criar condições adequadas de ensino para todo o sistema.

Em um primeiro momento, o projeto priorizou algumas regiões, mas a partir deste ano se tornou universal; o percentual de execução em 2009 é de 27% de execução, com o atendimento de 2060 escolas, beneficiadas com mobiliário, equipamentos e recursos didáticos, ou seja, 100% em relação ao programado para o ano.

As obras de infraestrutura ainda não foram iniciadas, mas a prioridade de atendimento é a Região Norte do Estado. Conforme as palavras do Secretário, constata-se que há uma curva ascendente da aplicação de recursos em ações de infraestrutura.

Os registros de *escola atendida* nas ações de melhoria de infraestrutura e mobiliário não se referem a obras, a fim de não duplicar as informações.

A diferença no valor programado e executado em algumas das ações refere-se à extinção, integração ou municipalização de unidades escolares.

Ação 1372 – Melhoria da Infraestrutura das Escolas Rurais e Desenvolvimento da Educação no Campo

Ação: 1372 - MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS RURAIS E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO

Produto: ESCOLA RURAL ATENDIDA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	19	2	10,53	2.660.817,00	0,00	0,00
Central	57	0	0,00	7.982.451,00	0,00	0,00
Centro Oeste	18	0	0,00	2.520.774,00	0,00	0,00
Jequitinhonha / Mucuri	113	0	0,00	15.824.859,00	0,00	0,00
Mata	44	0	0,00	6.161.892,00	0,00	0,00
Noroeste de Minas	2	0	0,00	280.086,00	0,00	0,00
Norte de Minas	102	40	39,22	14.284.386,00	0,00	0,00
Rio Doce	76	0	0,00	10.643.268,00	0,00	0,00
Sul de Minas	25	0	0,00	3.501.209,00	0,00	0,00
Triângulo	6	0	0,00	840.258,00	0,00	0,00
Total	462	42	9,09	64.700.000,00	0,00	0,00

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Há 40 escolas no campo sendo construídas ou finalizadas com recursos de 2008; em 2009, novos projetos ainda estavam em fase de planejamento no primeiro quadrimestre.

Ação 4452 – Escola em Rede – Ensino Fundamental

Ação: 4452 - ESCOLA EM REDE - ENSINO FUNDAMENTAL

Produto: ESCOLA BENEFICIADA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	82	-	0,00	5.970,00	-
Central	0	486	-	0,00	100.207,00	-
Centro Oeste	0	99	-	0,00	3.419,00	-
Estadual	2.060	0	0,00	24.136.424,00	8.923.094,56	36,97
Jequitinhonha / Mucuri	0	234	-	0,00	9.935,00	-
Mata	0	229	-	0,00	30.860,00	-
Noroeste de Minas	0	38	-	0,00	0,00	0,00
Norte de Minas	0	309	-	0,00	14.791,80	-
Rio Doce	0	256	-	0,00	4.968,30	-
Sul de Minas	0	206	-	0,00	0,00	0,00
Triângulo	0	109	-	0,00	0,00	0,00
Total	2.060	2.048	99,42	24.136.424,00	9.093.245,66	37,67

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Ação 4476 – Escola em Rede – Ensino Médio

Ação: 4476 - ESCOLA EM REDE - ENSINO MÉDIO

Produto: ESCOLA BENEFICIADA

Unidade de Medida: ESCOLA

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Alto Paranaíba	0	69	-	0,00	5.970,00	-
Central	0	543	-	0,00	100.157,00	-
Centro Oeste	0	115	-	0,00	3.419,00	-
Estadual	1.860	0	0,00	14.440.496,00	1.648.197,14	11,41
Jequitinhonha / Mucuri	0	131	-	0,00	9.935,00	-
Mata	0	222	-	0,00	30.910,00	-
Noroeste de Minas	0	43	-	0,00	0,00	0,00
Norte de Minas	0	219	-	0,00	14.791,80	-
Rio Doce	0	184	-	0,00	4.968,30	-
Sul de Minas	0	232	-	0,00	0,00	0,00
Triângulo	0	96	-	0,00	0,00	0,00
Total	1.860	1.854	99,68	14.440.496,00	1.818.348,24	12,59

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Em relação às Ações 4452 e 4476, o projeto Escolas em Rede (ensino fundamental e ensino médio) prevê a informatização da administração. O número de escolas atendidas é 2.048 e não 2.060, em razão da redução do número de escolas. A diferença no valor programado e executado refere-se à extinção, integração ou municipalização de escolas. Foram realizados 11 cursos de formação para professores.

Os registros de *escola beneficiada* nas ações do Escola em Rede referem-se à manutenção da conectividade das escolas, aquisição de mobiliário de informática e capacitação de professores e técnicos em informática.

Ação 4479 – Sistema de Certificação Ocupacional – Ensino Fundamental

Ação: 4479 - SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO FUNDAMENTAL

Produto: PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO **Unidade de Medida:** UNIDADE

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Estadual	1	0	0,00	816.960,00	0,00	0,00
Total	1	0	0,00	816.960,00	0,00	0,00

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Ação 4487 – Sistema de Certificação Ocupacional – Ensino Médio

Ação: 4487 - SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO MÉDIO

Produto: PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO **Unidade de Medida:** UNIDADE

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Estadual	1	0	0,00	536.960,00	0,00	0,00
Total	1	0	0,00	536.960,00	0,00	0,00

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

Em relação às Ações 4479 e 4487, a certificação dos alfabetizadores estava prevista para o primeiro semestre, mas foi suspensa; há outra certificação, para diretores, prevista para o segundo semestre de 2009.

Síntese das questões apresentadas pelos participantes e comentadas pela equipe da Secretaria de Educação:

- No que se refere às ações de melhoria da infraestrutura, o processo de licitação está em andamento e estão correndo os prazos dos editais; a execução das obras depende da conclusão dessas fases.
- Em razão da crise de arrecadação do Estado, a certificação dos alfabetizadores foi suspensa, devendo ser reprogramada para outro período, pois sua execução implica gastos, inclusive continuados, no caso dos benefícios concedidos aos aprovados.
- Sobre o chamado “Grande Norte” mineiro (regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri), falta espaço físico adequado nas escolas para o pleno atendimento aos alunos, especialmente no caso do tempo integral. Está prevista a construção ou adequação de 465 escolas, no esforço de ampliação da rede.
- Não há corte previsto para o orçamento da Educação (recursos vinculados). Apenas as novas ações é que não foram iniciadas em virtude da crise. Mas isso pode ser revertido, a partir do desempenho economia do Estado.

PROGRAMA 051 – SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DAS ESCOLAS

Objetivos: Consolidar o sistema de avaliação educacional e institucional; avaliar periodicamente a qualidade do ensino em todas as escolas de Minas Gerais, subsidiando a gestão escolar orientada para resultados.

Escopo do projeto: Desenvolvimento de uma sistemática de acompanhamento e divulgação do desempenho educacional a partir de avaliações independentes, com foco no aprendizado dos alunos e no desempenho operacional das escolas; avaliação individual das unidades escolares segundo séries e quesitos selecionados; divulgação dos resultados, garantindo transparência e comparabilidade entre municípios e regiões, bem como referência a padrões nacionais e internacionais.

Gerente Executiva: Maria Inez Barroso Simões

Síntese das ações

Ação 4046 – Avaliação da Educação Básica (Proeb e Proalfa)

Ação: 4046 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PROEB E PROALFA)

Produto: AVALIAÇÃO REALIZADA

Unidade de Medida: AVALIAÇÃO

Regiões	Físico			Financeiro		
	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%	Programado PPAG	Executado Jan a Abr	%
Central	0	0	0,00	0,00	2.614,73	-
Estadual	2	0	0,00	15.100.000,00	1.958.291,47	12,97
Total	2	0	0,00	15.100.000,00	1.960.906,20	12,99

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais – Relatório Institucional de Monitoramento do PPAG 2008-2011, período jan-abr 2009.

O Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica é composto pelo Proalfa e pelo Proeb:

As provas do Proalfa – Programa de Avaliação da Alfabetização ocorrem este ano no período de 29 de junho a 3 de julho. O programa avalia o processo de alfabetização dos

alunos nas séries iniciais do ensino fundamental. São avaliados 400 mil alunos e todos recebem o resultado individual para acompanhamento das famílias.

As provas do Proeb – Programa de Avaliação da Educação Básica – estão previstas para ocorrer no mês de outubro de 2009. O exame avalia, no ensino fundamental, a proficiência dos alunos no 5º e no 9º anos. No ensino médio, são avaliados os estudantes da 3ª série. No total, são 2 milhões de alunos avaliados.

Os resultados constam de boletim pedagógico enviado a cada uma das escolas, que também recebem orientações para cumprimento das metas estabelecidas (monitoramento).

O relativamente baixo percentual de execução refere-se ao fato de que as avaliações ocorrem no segundo semestre, nos meses de julho e outubro e, portanto, o desembolso é realizado após o primeiro quadrimestre.

Síntese das questões apresentadas pelos participantes e comentadas pela equipe da Secretaria de Educação:

Com o cruzamento de dados nas diversas avaliações, já é possível concluir que o ensino de 9 anos acarretou melhoria no desempenho dos alunos. No entanto, não houve tempo suficiente, desde a implantação do Simave, para que os alunos concluíssem todas as etapas da educação básica, permitindo uma avaliação sistemática desse processo.

Balanço da execução orçamentária da área de resultados:

O orçamento do estado, no primeiro quadrimestre, tem média geral de 27% de execução das ações previstas. Os programas estruturadores têm percentual de 12% de execução; nos programas da área de resultados “Educação de Qualidade”, o percentual de execução é de 16%, em razão da vinculação de recursos garantir a aplicação, ainda que haja diminuição de arrecadação e isso afete também o montante vinculado.

Com relação ao transporte escolar, o baixo índice de execução está relacionado ao fato de que ainda não foram celebrados convênios com os Municípios.

Sobre as ações que foram objeto de emenda popular ao PPAG

Na área de resultados “Educação de Qualidade”, com exceção da Ação 4082 – Apoio à Formação de Nível Superior –, do Programa 014 – Desempenho e Qualificação de Professores –, todas as ações incluídas por meio de emenda popular são em programas associados. Por conseguinte, não foram objeto das apresentações dos gerentes, que se detiveram sobre os programas estruturadores.

As ações incluídas por meio de PLEs nos programas associados foram¹:

Ação 2138 – Atendimento à Escola Família Agrícola no ensino fundamental (Programa Associado 232 – Escola Família Agrícola);

Ação 2139 – Atendimento à Escola Família Agrícola no ensino médio (Programa Associado 232 – Escola Família Agrícola);

Ação 2103 – Transporte Escolar (Programa Associado 233 - Cooperação Estado/Municípios)

Ação 2133 – Hortas Escolares (Programa Associado 234 – Alimentação Escolar)

Ação 4092 – Capacitação continuada de recursos humanos envolvidos na alimentação escolar (Programa Associado 234 – Alimentação Escolar)

Questões debatidas sobre alimentação escolar

- A implantação de Hortas Escolares está prevista por alguns dos 800 GDPs. É importante divulgar os resultados para o Conselho Estadual de Alimentação Escolar.
- O Ciclo de Debates da Alimentação Escolar sugeriu contratar um nutricionista por SRE, pois atualmente só há uma profissional para todo o Estado; assim, a contratação de 46 nutricionistas não seria tão impactante – a Secretaria afirmou não ter projeto para tal contratação em vista.
- A Secretaria ofereceu curso para 90 cantineiras em junho, dentro do projeto “Chef do Futuro” (parceria com a Sedese), pois a qualidade da alimentação e das cantinas é assunto de grande relevância.
- A aplicação da Lei Federal nº 11.947, de 2009, determina a aquisição de produtos da alimentação escolar da agricultura familiar local. A orientação da SEE é para compra local, mas quem decide é a escola, respeitadas as exigências de regularização dos fornecedores.

Outros temas:

Acervo das bibliotecas escolares:

- No Estado, a escola tem autonomia para selecionar os títulos que irá adquirir com os recursos disponíveis, não há pacotes prontos. Diferentemente, o governo federal seleciona um conjunto de livros para remessa às escolas.

Orçamento do Estado e crise financeira mundial:

- Não há corte do investimento no ensino médio. O Estado já havia aportado 100 milhões do Tesouro (antes mesmo do Fundeb), incluindo entrega de livros didáticos. O MEC investiu por último em Minas Gerais, porque já havia destinação de recursos para os livros no Estado. Com relação à alimentação escolar, o Estado já se havia antecipado ao MEC. Agora o Ministério implementou essas políticas e o Estado pode aportar recursos em outras áreas.

¹ A relação refere-se apenas às ações novas. As adequações de finalidade ou denominação não estão listadas.

Efetividade da aplicação das Leis nºs 10.639 e a 11.645, que dispõem sobre o ensino obrigatório de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, em especial na educação no campo.

- A questão da visibilidade das minorias é fundamental para as políticas públicas, que devem integrá-las às suas ações. O Estado realizou curso de formação de professores indígenas. Das 40 novas escolas rurais, 33 são indígenas. Além disso, os GDPs são instrumentos eficazes para a construção de projetos que visem a tratar dos temas relacionados a história e cultura afro-brasileira e indígena, sob orientação e financiamento da Secretaria.

Acompanhamento social nas escolas

- Em virtude do baixo rendimento escolar e da evasão, é importante atuar na prevenção das questões sociais que impactam a educação. As causas da evasão escolar são sociais, então é preciso haver suporte que não se limite à escola. Contratar assistentes sociais ou outros profissionais com recurso da educação não é possível. Além disso, a área já remunera mal seus profissionais. A solução é encontrar outras fontes de financiamento, com aumento de recursos para a educação. Diante desses obstáculos, foi sugerida a implantação de um projeto piloto, para avaliar impacto do acompanhamento social na aprendizagem.